

Sistemas Adesivos Autocondicionantes: uma Revisão de Literatura

Alcântara VMO*, Moreira MAG, Castro VA, Araújo MAD.

Universidade Federal do Ceará, CE, Brasil.

E-mail: veve_saron_rpnj29@yahoo.com.br

Resumo

Os adesivos autocondicionantes foram criados a fim de melhorar a performance clínica dos sistemas adesivos convencionais de condicionamento total e conferir técnica simplificada, com diferencial de adição de monômeros ácidos às soluções de primer/adesivo que permitem condicionamento dos substratos dentais sem a remoção da smear layer. O objetivo desta revisão de literatura é avaliar as propriedades de resistência adesiva e longevidade desses materiais em relação aos sistemas adesivos convencionais. Para a seleção dos artigos foi realizada uma busca online nas bases bibliográficas PubMed e Scopus no período de 2007 a 2017, utilizando os descritores “self-etching adhesives”, “self-etching primers” e “bond strength” em combinação, sendo encontrados 330 artigos. Foram utilizados como critérios de inclusão publicações na língua inglesa de estudos laboratoriais e clínicos de intervenção em humanos. Foram excluídas pesquisas com período de avaliação inferior a 12 meses. Após refinamento da pesquisa, 20 estudos foram considerados válidos para essa revisão. Observou-se que os adesivos autocondicionantes exibem infiltração do adesivo concomitante com a desmineralização do substrato, fator que poderia reduzir o tempo de trabalho, a sensibilidade pós-operatória e reduzir a dificuldade de obtenção da umidade ideal para a qualidade do procedimento adesivo. Entretanto, notou-se que esses materiais apresentam-se muito hidrofílicos, o que reduz propriedades como resistência adesiva a médio e longo prazo, sobretudo, os materiais disponíveis em frasco único.

Palavras-chave: Self-Etching. Adhesives.